



O JOANINO

Nº 1215 – 18 a 24 de Dezembro de 2022



IV DOMINGO DO ADVENTO

Dia	Hora	Intenções
Seg. 19	18:00	- Novena do Menino: - Eucaristia.
Terça 20	18:00	- Novena do Menino: - João Araújo de Barros, Pais e Sogros - m. c. Esposa; - Maria Celeste Monteiro (aniv. fal), Marido e filho Manuel - m. c. filho José Maria.
Quarta 21	18:00	- Novena do Menino: - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (pg).
Quinta 22	18:00	- Novena do Menino: - João Lopes de Almeida (aniv. fal) e Esposa - m. c. filho José Manuel (pg); - José Pinto Viana (aniv. nas), Américo de Susa Cerqueira e João Viana Cerqueira - m. c. Esposa; - VIº Aniv. - Maria de Jesus Dias - m. c. Marido.
Sexta 23	18:00	- Novena do Menino: - Teresa Rodrigues Gonçalves (5/5) - m. c. filho José (pg); - João Ferreira, Esposa, filha Hermínia e Manuel Leite Rolo - m. c. filha Rosa Maria.
Sáb. 24	08:00	- Igreja Paroquial: - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (pg); - Agostinho Martins Marques Armada, Familiares e Glória Fernandes Alves - m. c. Esposa; - Cândida Cerqueira (aniv.), Pais, Irmãos e Familiares - m. c. Alice (pg); - José António Cerqueira, Sogros e cunhada Rosalina - m. c. Esposa (pg); - José Martins Júnior, Esposa, filho António, Familiares e Almas do Purgatório - m. c. filha Conceição; - José António do Vale e Isaura Vieira de Sá - m. c. filha Rosa; - Maria da Conceição Gomes (aniv. fal) e Marido - m. c. filha Fátima; - João António Araújo (aniv. nas), Esposa, Filhos e Noras - m. c. filho João; - Anselmo Cerqueira Bota, Pais e Sogros - m. c. Esposa; - António Martins, Esposa e Familiares (10/50) - m. c. Filhos (pg); - Emília Lopes Gonçalves e António Gomes - m. c. Gracinda Lopes; - Artur Sequeiros de Sousa e Almas do Purgatório - m. c. filha Sónia; - Amândio Gomes Santos, Pai, Sogra e Familiares - m. c. Esposa e Filhas; - Francisco Fernandes, Pais, Familiares, Francisco Vaz, Esposa, Maria Alves de Oliveira e José Cândido Oliveira Dias - m. c. Teresa da Conceição; - Almas do Purgatório - m. c. Teresa da Conceição; - Pais, Sogros e Familiares de Ascensão Sá e de José Maria Correia; - João Gonçalves Barreiro, Esposa, Pais e Sogros - m. c. Família (pg); - Almas do Purgatório - m. c. Daniel Sousa Martins; - Guilhermina de Oliveira e Familiares, Delfina Rosa Dias e Familiares - m. c. filha Rosa; - José de Barros Martins, Pais e Sogros - m. c. Esposa; - Custódia da Ascensão Antunes, João Agostinho de Sousa e António Carlos de Sousa - m. c. Isabel Sousa.
<i>Natal do Senhor</i>		
	07:00	- João Correia Amorim e Esposa - m. c. Ana Araújo Amorim; - José Fernandes Dias, Esposa, filhos José Carlos e António - m. c. filha Fátima.
	11:00	- Américo Sousa Cerqueira (aniv. nas), Filho e Sogro - m. c. Lurdes Viana; - VIIIº Aniv. - João Pereira Redondo (12/12) - m. c. filha Madalena (pg); - Manuel Martins de Sá e Familiares - m. c. Esposa e Filhos (pg); - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Família - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - Rosa Cândida Pereira Lourenço, Pais e Irmãos (3/10) - m. c. Irmãs; - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (pg); - José António Dias e Esposa, Francisco Oliveira Lopes e Esposa - m. c. Família; - António Esteves, Esposa e Familiares - m. c. Maria da Conceição Guimarães Esteves (pg); - Santíssimo Sacramento e Senhor dos Passos - m. c. Filomena Gonçalves (pg).
Dom. 25		



A liturgia deste domingo diz-nos, fundamentalmente, que Jesus é o "Deus-connosco", que veio ao encontro dos homens para lhes oferecer uma proposta de salvação e de vida nova.

Na primeira leitura, o profeta Isaías anuncia que Jahwéh é o Deus que não abandona o seu Povo e que quer percorrer, de mãos dadas com ele, o caminho da história... É n'Ele (e não nas sempre falíveis seguranças humanas) que devemos colocar a nossa esperança.

O Evangelho apresenta Jesus como a encarnação viva desse "Deus-connosco", que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar uma proposta de salvação. Contém, naturalmente, um convite implícito a acolher de braços abertos a proposta que Ele traz e a deixar-se transformar por ela.

Na segunda leitura, sugere-se que, do encontro com Jesus, deve resultar o testemunho: tendo recebido a Boa Nova da salvação, os seguidores de Jesus devem levá-la a todos os homens e fazer com que ela se torne uma realidade libertadora em todos os tempos e lugares.

In "Dehonianos"

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
Publicação: Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



Iª Leitura: Is 52, 7 - 10;

Salmo Responsorial: (97);

IIª Leitura: Hebr 1, 1 - 6;

Evangelho: Jo 1, 1 - 18.

LITURGIA DA PALAVRA
Natal do Senhor
25 de Dezembro de 2022

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Isaías

Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova, que proclama a salvação e diz a Sião: «O teu Deus é Rei». Eis o grito das tuas sentinelas que levantam a voz. Todas juntas soltam brados de alegria, porque vêm com os próprios olhos o Senhor que volta para Sião. Rompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém, porque o Senhor consola o seu povo, resgata Jerusalém. O Senhor descobre o seu santo braço à vista de todas as nações e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola aos Hebreus

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais, pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho, a quem fez herdeiro de todas as coisas e pelo qual também criou o universo. Sendo o Filho esplendor da sua glória e imagem da sua substância, tudo sustenta com a sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, sentou-Se à direita da Majestade no alto dos Céus e ficou tanto acima dos Anjos quanto mais sublime que o deles é o nome que recebeu em herança. A qual dos Anjos, com efeito, disse Deus alguma vez: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei»? E ainda: «Eu serei para Ele um Pai e Ele será para Mim um Filho»? E de novo, quando introduziu no mundo o seu Primogénito, disse: «Adorem-n’O todos os Anjos de Deus».

Palavra do Senhor.

Aleluia:

Santo é o dia que nos trouxe a luz. Vinde adorar o Senhor. Hoje, uma grande luz desceu sobre a terra.

Evangelho: Jo 1, 1 - 18.

O BOM ARREPENDIMENTO
SALVA-NOS

Decidir é arriscado. Mas sempre que falhamos devemos aprender alguma coisa.

Não deves ser ingénuo e sentir-te culpado pelas tuas decisões. No entanto, és responsável pela forma como decides. Pensas o suficiente? Pensas com cuidado todas as dimensões em causa e exploras as opções ao teu dispor?

Mesmo que seja mesmo boa, a intenção não chega. Importa, muito, o processo de decisão, tanto ou mais do que os próprios resultados que, em boa verdade, nunca dependem apenas de nós.

Há quem se sinta arrependido quando o resultado não é o que desejava. Mas, em muitas ocasiões, isso acontece porque é incapaz de compreender que não é ele o único, tantas vezes nem o principal, responsável pelo que acabou por acontecer.

O resultado é apenas uma parte. Talvez aquela em que tenhamos menos responsabilidade.

O que queres? Como julgas ser melhor chegar a esse resultado?

Há quem se sinta abatido por um fracasso, se culpe de tudo, arrependido de cada passo desde a primeira ideia...

A verdade é que na história da vida de cada um de nós deviam pesar mais os fracassos do que os sucessos. Porque são eles que nos ensinam onde está o bem e a perfeição possível.

Muitas pessoas têm a estranha atitude de aceitar tudo, fracassos e sucessos, como se esse abraçar dos altos e baixos da existência fosse tudo quanto podem e devem fazer. Resultado: não aprendem nada e acham que o arrependimento consiste apenas em assumir que falhamos e

estimarmo-nos assim, tal como somos.

Se queremos o bem, então não podemos aceitar o mal e devemos lutar.

Se não és flexível, partes. Se não aceites que precisas de melhorar, estagnas. Num mundo que é feito de mudanças, ou aprendes ou vais ao fundo.

És responsável por ti, por cresceres e te aperfeiçoares. Sempre. Não importa que idade tenhas, deves cuidar bem de ti. Aceitando que nenhum mal nos derrota enquanto nos mantivermos do lado do bem, cumprindo a nossa parte.

José Luís Nunes Martins, in “Ecclesia”

DIA MUNDIAL DA PAZ

O Papa Francisco convida, na sua mensagem para o 56.º Dia Mundial da Paz, a “mudar o coração”, no pós-pandemia, destacando que o impacto da Covid-19 de reforçar o “sentido comunitário” e de fraternidade, na humanidade.

“Deixarmos mudar o coração pela emergência que estivemos a viver, ou seja, permitir que, através deste momento histórico, Deus transforme os nossos critérios habituais de interpretação do mundo e da realidade”, escreve, num texto divulgado hoje.

A mensagem para a celebração de 1 de janeiro de 2023 tem como tema “Ninguém pode salvar-se sozinho. Juntos, recomeçamos a partir da Covid-19 para traçar sendas de paz.

“Não podemos continuar a pensar apenas em salvaguardar o espaço dos nossos interesses pessoais ou nacionais, mas devemos repensar-nos à luz do bem comum, com um sentido comunitário, como um ‘nós’ aberto à fraternidade universal”, indica o Papa.

A maior lição que a Covid-19 nos deixa em herança é a consciência de que todos precisamos uns dos outros, que o nosso maior tesouro, ainda que o mais frágil, é a fraternidade humana, fundada na filiação divina comum, e que ninguém pode salvar-se sozinho”.

Francisco elogia a resposta do mundo da saúde e das autoridades políticas à crise provocada pela Covid-19, “empenho, nalguns casos verdadeiramente heroico, de muitas pessoas que se deram para que todos conseguissem superar do melhor modo possível o drama da emergência”.

A mensagem alude à falta de segurança laboral, solidão e um “um mal-estar geral, que se concentrou no coração de tantas pessoas e famílias”, com a pandemia, que pôs a descoberto “contradições e desigualdades” da humanidade atual.

“Hoje somos chamados a questionar-nos: o que é que aprendemos com esta situação de pandemia?”, apela o Papa.

Quais são os novos caminhos que deveremos empreender para romper com as correntes dos nossos velhos hábitos, estar mais bem preparados, ousar a novidade? Que sinais de vida e esperança podemos individuar para avançar e procurar tornar melhor o nosso mundo?”.

O texto considera que a confiança posta no progresso, na tecnologia e nos efeitos da globalização gerou uma “intoxicação individualista e idólatra”.

“Não podemos ter em vista apenas a nossa própria proteção, mas é hora de nos comprometermos todos em prol da cura de nossa sociedade e do nosso planeta, criando as bases para um mundo mais justo e pacífico, seriamente empenhado na busca dum bem que seja verdadeiramente comum”, sustenta Francisco.

A mensagem conclui-se com votos de que todos possam aprender, no novo ano, a “caminhar juntos, valorizando tudo o que a história pode ensinar...” OC

LUZ DE BELÉM

No próximo Sábado, dia de Consoada, na eucaristia das 08:00 horas, transmissão da Luz de Belém, pelo Agrupamento de Escuteiros.